

São Caetano celebra índice de feminicídios zerado nos 20 anos de Lei Maria da Penha

Redação



São Caetano do Sul não tem registros de casos de feminicídio nos últimos anos, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública. E esta é uma marca celebrada pelo município no dia em que a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) completa 20 anos desde que foi sancionada, em 7 de agosto de 2026.

Justamente em um momento em que o Brasil registrou recorde no número de vítimas de feminicídio pelo quarto ano seguido, tendo chegado a 1.571 mulheres assassinadas em 2025. Isso corresponde a uma média de quatro assassinatos por dia no País. No estado de São Paulo, foram 266 casos, o que também representou recorde desde 2018, quando o levantamento começou a ser realizado pela SSP.

As duas décadas da Lei Maria da Penha representam um marco na defesa dos direitos das mulheres, já que criou mecanismos de proteção às vítimas e endureceu o tratamento dado aos agressores. Ainda assim, as ocorrências ligadas à violência contra a mulher seguem em alta atualmente. Isso reflete no recorde no número de medidas protetivas da história no Brasil: 337 mil, registrado no primeiro semestre de 2026.

AÇÕES EXPRESSIVAS

Manter o índice de feminicídio zerado em São Caetano é consequência do planejamento operacional, da atuação integrada entre as forças de segurança e do uso da tecnologia. A Prefeitura dispõe de uma série de programas, ações e ferramentas de proteção à mulher vítima de violência doméstica.

Um deles é a Casa da Patrulha Maria da Penha, que é uma sala dedicada a mulheres vítimas de violência dentro da sede da GCM. No espaço, a mulher recebe um atendimento especial e acolhedor por parte de profissionais especializados, com o intuito de mantê-la fora de ambientes que possam criar constrangimentos a ela. A Patrulha Maria da Penha opera desde 2023 na cidade e já acolheu e assistiu 285 vítimas.

O município também conta com o Cream (Centro de Referência Especializado em Atendimento à Mulher Vítima de Violência), que completou 3 anos em julho deste ano. O Cream concentra uma série de serviços destinados a garantir a proteção e a reintegração da mulher vítima de violência, e já assistiu mais de 1.300 mulheres cadastradas. Além disso, há atuação interinstitucional permanente, com integração entre Prefeitura (por meio das secretarias de Assistência e Inclusão Social, e de Segurança), Delegacia de Defesa da Mulher, Ministério Público e Poder Judiciário local.

São Caetano possui ainda um botão de emergência para mulheres vítimas de agressão, que é disponibilizado logo após o registro do boletim de ocorrência, ampliando a proteção justamente no período mais crítico e reduzindo o tempo de resposta das forças de segurança. Por possuir um sistema integrado com o Smart Sanca – Centro de Inteligência, Segurança e Emergências, o botão aciona um socorro imediato.

SMART SANCA LILÁS

Ainda dentro do Smart Sanca, há o Programa Smart Sanca Lilás que, desde sua criação em novembro de 2025, registrou 246 ocorrências relacionadas ao atendimento e à proteção de mulheres em situação de vulnerabilidade. Trata-se de um atendimento especializado para oferecer suporte rápido, acolhimento e segurança real. O atendimento acontece pelo 0800 7000 156, garantindo orientação imediata e acompanhamento desde o primeiro contato, com respeito e

seriedade.

O botão de emergência é um dos grandes diferenciais do programa e da proteção das mulheres no município, já que pode ser acionado com apenas um toque no celular. Após o alerta enviado para a central do Smart Sanca, a equipe passa a acompanhar a vítima em tempo real, com acesso à localização e às informações do agressor, permitindo uma resposta rápida e eficiente. Esta é uma iniciativa que fortalece a rede municipal de enfrentamento à violência contra a mulher, oferecendo acolhimento especializado e humano.

<https://g7abc.com.br/sao-caetano-do-sul/sao-caetano-celebra-indice-de-feminicidios-zerado-nos-20-anos-de-lei-maria-da-penha>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G7 ABC

Seção: São Caetano